



ELEIÇÕES



# LISTA A

# LISTA A

## MANDATÁRIOS



**Joaquim Santos**  
Superintendente da PSP  
Aposentado



**Lourdes Amâncio**  
Diretora de Serviços do IVA

## CANDIDATOS EFETIVOS

## ASSEMBLEIA GERAL

## CANDIDATOS SUPLENTES



Presidente  
**Jesuíno Alberto Alcântara Martins**  
Natural de Évora  
Licenciado em Direito  
Ex-Diretor da Justiça Tributária, Inspetor  
Tributário, Professor Universitário, Especialista  
em Direito Fiscal e Fiscalidade



**Manuel Videira Delgado**  
Natural da Guarda  
Mestre em Open Source Software  
Diretor de Serviços - Edif. Satélite  
Coordenação Núcleo de Informática da AT  
Presidente Centro Cultura e Desporto da AT



Secretário  
**José Mário Leite Pires**  
Natural de Fafe  
Chefe de Finanças Adjunto no Porto 3  
Presidente da Associação de Estudantes  
da FCSUP



**Joaquim Manuel Pombo Alves**  
Natural de Abrantes  
Mestre em Ciências de Gestão  
Diretor Adjunto de Finanças  
da Justiça Tributária



Secretário  
**António Cláudio Oliveira**  
Natural de Cinfães  
Licenciado em Gestão Financeira e Fiscal  
Chefe Finanças Adjunto Gondomar 1  
Presidente de IPSS



**Jacinta Maria Ferreira Couvinha**  
Natural de Avis  
Licenciada em Gestão de Recursos Humanos  
Chefe de Finanças de Oeiras 1

# LISTA A

## CANDIDATOS EFETIVOS

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## CANDIDATOS SUPLENTE



PRESIDENTE  
**António Joaquim Marques**  
Natural de Tomar  
Doutorando em Direito  
Eleito a nível nacional  
para o Sub-Comité de Ética da AT  
Jurista na Direção Finanças Lisboa



**António Brigas Afonso**  
Natural de Sabugal  
Licenciado em Direito  
Sub-Diretor Geral da área dos Impostos  
Especiais sobre o Consumo  
Ex-Diretor Geral da AT  
Professor Universitário



VOGAL  
**Jorge Manuel Ferraz Silva**  
Natural de Angola  
Licenciado em Antropologia  
Aposentado da área informática



**Maria Fátima Lima Rodrigues**  
Natural de Moscavide  
Licenciada em Direito  
Jurista de Recursos Humanos  
Doutoranda em Administração Pública



VOGAL  
**Olga de Jesus Sousa Hilário**  
Natural de Angola  
Licenciada em Direito  
Representante da Fazenda Pública nos  
Serviços Centrais



**Nuno Augusto Silva Victorino**  
Natural de Lisboa  
Licenciado em Direito  
Pós-Graduação em Estudos Europeus,  
Mestrado em Ciências Jurídico-  
Políticas  
Professor Universitário



VOGAL  
**Luísa Maria Soares Xavier**  
Natural de Almada  
Licenciada em Organização e Gestão  
de Empresas  
Coordenadora de equipa na Divisão de  
Justiça da Direção Finanças de Lisboa



**Francisco José Banha Saldanha**  
Natural de Viana do Alentejo  
Ex-Chefe de Finanças em Setúbal  
Aposentado  
Membro da Santa Casa de Misericórdia  
de Setúbal



VOGAL  
**António Rodrigues Dinis**  
Natural de Lisboa  
Licenciado em Direito  
Inspetor Tributário em funções na  
Direção de Finanças de Lisboa



**Maria Helena Gomes Magno**  
Natural de Lisboa  
Licenciada em Germânicas e Direito  
Formadora do Património e Justiça  
Mestranda em Ciências Jurídicas e  
Económicas

RIGOR E TRANSPARÊNCIA POR UM COFRE COM FUTURO

# LISTA A

## CANDIDATOS EFETIVOS



Presidente  
**Manuel Pereira Sousa**  
Natural de Gondomar  
Licenciado em Políticas e Administração Pública  
Ex-Chefe de Finanças Aposentado



**José Manuel Viana Felgueiras**  
Natural de Viana do Castelo  
Ex-Chefe de Finanças de Ponte de Lima



Secretário  
**José Manuel Amaral Rocha**  
Natural de Porto  
Licenciado em Auditoria Contabilística  
Inspetor Tributário na Direção de Finanças do Porto



**Manuel Alberto Baptista Silva**  
Natural de Viana do Castelo  
Voluntariado com idosos  
Aposentado da AT



Secretário  
**José Eduardo Mendes Grade**  
Natural de Silves  
Licenciado em Auditoria Financeira  
Inspetor Tributário



**José Maria Isaac Carvalho**  
Natural de Lisboa  
Licenciado em Gestão de Empresas  
Diretor de Finanças de Santarém

RIGOR E TRANSPARÊNCIA POR UM COFRE COM FUTURO

**AGRADECEMOS A SUA CONFIANÇA**  
**VOTE LISTA A**

**Cofre de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado**  
ELEIÇÃO DOS ÓRGÃOS DIRIGENTES PARA O QUADRIÊNIO 2018-2021



Programa Eleitoral

**LISTA A**

## Rigor e Transparência por um Cofre com Futuro

Apresentamos aos sócios do Cofre uma Lista composta por homens e mulheres de vários serviços da Administração Pública, civil e militar, representativos de vários distritos e regiões do país, com o objetivo de trabalhar com **rigor e transparência por um Cofre com futuro**.

Tempos novos surgem no horizonte do Cofre e dos seus associados. O passado mais recente, marcado por uma gestão autocrática e errática, será apenas um triste capítulo da vida da Instituição.

É agora tempo de assumir a verdadeira natureza previdencial de um Cofre com identidade, com uma gestão organizacional eficaz, com colaboradores motivados e sempre com total transparência e diálogo com os sócios. Esta equipa trabalhará para um programa de ação com um horizonte de quatro anos.

Em síntese, propomo-nos a:

### IDENTIDADE - NATUREZA - REGIME JURÍDICO

Os Estatutos e Regulamentos adjacentes encontram-se hoje completamente ultrapassados e desadequados do contexto em que se insere a Instituição. Esta é uma matéria de grande relevância, pois são instrumentos fundamentais para uma gestão rigorosa e para garantir também o controlo dessa gestão por parte dos associados.

É tempo de proceder à sua revisão, centrando o Cofre numa instituição genuinamente previdencial, com um regime jurídico bem definido. E todos serão consultados neste desígnio.

Assim, é nosso objetivo:

- Tornar os Estatutos do Cofre ágeis e cingindo-os apenas ao seu Regime Jurídico, Finalidade, Órgãos Sociais e Método de Eleição, Competências, Universo de recrutamento de sócios, Direitos, Deveres e Benefícios.
- Todos os Instrumentos de gestão de recursos financeiros, de recursos humanos, entre outros, deverão estar definidos em Regulamentos aprovados em Assembleia Geral. Ou seja, o acervo normativo de complemento aos Estatutos deve estar claramente separado destes.

## **DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO DO COFRE**

O Cofre encontra-se numa situação financeira preocupante, como resultado dos dois últimos mandatos, marcados por uma gestão cujos contornos são hoje conhecidos. São os próprios auditores externos que, no Relatório ao primeiro semestre de 2017, apontam, entre outros, investimentos em imóveis, em valor superior aos doze milhões de euros, sem que os sócios conheçam a finalidade e tenham deles quaisquer usufrutos.

Vamos implementar uma gestão rigorosa no Cofre. Não podemos permitir a continuação da derrapagem vertiginosa em que todos os equipamentos entraram nos últimos anos.

Não é finalidade de uma Instituição como o Cofre procurar o lucro. Tal não invalida, no entanto, que os investimentos de natureza social efetuados pelo Cofre gerem retornos que contribuam para o cumprimento das responsabilidades assumidas.

O Cofre tem de ter um organograma atualizado e descentralizado, com funções perfeitamente definidas. Todos os equipamentos existentes devem estar dotados de normas de funcionamento interno e procedimentos clarificados, desde o sector de aquisição de bens móveis e de consumo corrente até à gestão financeira.

Pretendemos, com o duplo compromisso de transparência e participação permanente dos sócios:

- Proceder com rigor à definição da política de investimentos anuais e dos valores a afetar, privilegiando sempre a natureza previdencial do Cofre;
- Elaborar planos anuais de realização de obras, acompanhados dos respetivos projetos e montantes a afetar;
- Analisar e propor à Assembleia Geral a eventual a alienação de imóveis do Cofre;
- Rentabilizar as infraestruturas que atualmente dão prejuízo, através de uma gestão eficiente.

## **AUDITORIA À GESTÃO DA ANTERIOR EQUIPA DIRETIVA**

A situação económico-financeira em que se encontra o Cofre tem rosto. Ainda que a recente vinda ao Cofre de entidades como o Ministério Público e a Polícia Judiciária obrigue a aguardar que estas entidades profiram as conclusões das suas averiguações, importa desde já saber, e dar a conhecer aos sócios, a verdadeira situação em que se encontra atualmente o Cofre. Nesse sentido, iremos realizar uma auditoria externa ao mandato anterior.

## **AÇÕES NO IMEDIATO SOBRE O PATRIMÓNIO IMÓVEL**

O Cofre tem hoje algumas situações que exigem rapidez e eficácia de atuação, como o Centro de Lazer da Covilhã, o Centro de Lazer do Vau, as residências seniores de Loures e de Vila Fernando, o edifício da Rua da Prata, em Lisboa, bem como a situação indefinida dos terrenos em Arcozelo (concelho de Vila Nova de Gaia) e em Queluz (concelho de Sintra).

Alguns do património edificado encontra-se neste momento com diversos embargos operados pelas respetivas Câmaras Municipais. Estas situações resultaram de fiscalizações efetuadas por essas entidades que constataram obras realizadas, ou alteração posteriores, sem os necessários projetos.

Assim, há que dar seguimento a um conjunto de diligências já iniciadas junto das entidades autárquicas. Uma vez que está em causa a licença de utilização dos equipamentos, esta tarefa tem de ser levada a bom porto, salvaguardando os investimentos realizados e a sua utilização por parte dos sócios.

É urgente e necessário encontrar uma solução definitiva para a rentabilidade dos terrenos em Arcozelo e em Queluz. Assim, assumimos o seguinte compromisso:

- Iniciar o processo de instalação de duas residências seniores nos referidos terrenos de Arcozelo e Queluz;
- Desencadear um estudo prévio cuidado, e percecionando junto dos sócios sobre esta necessidade, para a construção de equipamentos infantis (creches e jardins-de-infância).

A exequibilidade social e económica desses investimentos será sempre precedida da realização de estudos credíveis, só se iniciando as obras com projetos e orçamentos devidamente aprovados. Contrariando práticas do passado recente, os compromissos que agora assumimos, pautar-se-ão, como já referido, pela transparência, bem como pela participação permanente dos sócios, através de Assembleias Gerais marcadas especificamente para esse efeito.

## **BENEFÍCIOS AOS SÓCIOS**

Vamos manter e continuar a servir os associados com os benefícios existentes. É o nosso compromisso!

Todavia, e sem esquecer a natureza social e a função previdencial do Cofre, é necessário reverter a atual tendência para os incumprimentos existentes nos abonos reembolsáveis e no financiamento para habitação e obras de casa própria.

Neste domínio propomos:

- Conceder empréstimos para aquisição de habitação, beneficiação ou obras de restauro, com taxas de juro mais atrativas;
- Conceder abonos reembolsáveis, procedendo-se à revisão de taxas de juro;
- Assegurar o funcionamento dos empreendimentos do Aparthotel da Praia do Vau e da Quinta de Santa Iria (Covilhã), para lazer de todos os associados;
- Assegurar o funcionamento dos Lares atualmente existentes;
- Assegurar o funcionamento das residências universitárias, mantendo-as com condições apropriadas para estudo e, com boas condições de utilização dos equipamentos existentes;
- Realizar um estudo económico sobre a viabilidade de concessão de um apoio financeiro aos filhos dos nossos associados que frequentem creches e jardins-de-infância;
- Reforçar verbas para a concessão de Bolsas de Estudo.

## ANGARIAÇÃO DE NOVOS SÓCIOS

O universo dos sócios do Cofre, atualmente no limiar dos 50 mil, tem hoje uma dispersão geográfica regular ao longo do País. Mais significativos são os distritos de Lisboa (com cerca de 23 mil sócios), Setúbal (9 mil sócios), Porto (3.600 sócios) e Santarém (1.800 sócios).

A viabilidade futura do Cofre passa também por angariar novos sócios. Tal é fundamental para garantir o aumento das receitas correntes e, também, a rentabilização dos equipamentos atualmente existentes.

Assim, pretendemos:

- Definir uma estratégia de benefícios para futuros sócios do escalão etário mais jovem, captando mais trabalhadores da Administração Pública para associados do Cofre;
- Procurar angariar novos sócios, através de reuniões programadas nos locais de trabalho, Organismos Estatais e Autarquias, entre outros;
- Promover campanhas ocasionais de angariação de novos sócios.

## DOS SÓCIOS E FUNCIONÁRIOS

O Cofre não subsiste sem os seus funcionários. E para que possam desempenhar mais eficazmente a sua missão, precisam de ver estabelecido um organograma eficiente, com funções perfeitamente definidas, para que as mesmas sejam exercidas de forma competente, recebendo os mesmos formação necessária e adequada, tornando a instituição dotada de eficácia e capacidade de resposta aos associados.

## A PARTICIPAÇÃO DOS SÓCIOS NESTE ATO ELEITORAL É FUNDAMENTAL

Com trabalho dedicado por parte dos elementos que integram esta lista, vamos conseguir atingir os objetivos a que nos propomos. Rigor e transparência são pontos de honra para esta equipa. Contamos com a exigência de todos os sócios. Só assim tornaremos o Cofre uma Instituição sólida e com Futuro.

Agradecemos a sua confiança. Vote **LISTA A!**

